

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.23**



**Fernando Motta
& Associados**



PAR-24/016

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Conselheiros da
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP
Belo Horizonte - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 7 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfases

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações contábeis ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico primeiro:

continua...

PAR-24/016
Continuação...

- a) Conforme consta da nota explicativa 17, a Fundação aderiu no exercício de 2000 ao Programa de Recuperação Fiscal – Refis, cujo registro, para fins de controle, tem sido efetuado, desde a adesão, em contas de compensação. Em 2018, após ter sido comunicada de sua exclusão desse programa de parcelamento, a Fundação obteve êxito através de liminar concedida pelo Juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária do Estado de Minas Gerais determinando sua reinclusão. Cabe ressaltar que a vigência do tratamento dependerá, essencialmente, da manutenção dos pré-requisitos necessários à não exclusão da Entidade do referido programa de parcelamento; e
- b) A Entidade responde por processos fiscais, administrativos, cíveis e trabalhistas, consoante disposto na nota explicativa 16, e a sua Administração considera que os valores já provisionados e o saldo do Fundo mantido no patrimônio líquido, com o objetivo de cobertura de eventuais exigências de passivos originados de ações trabalhistas e de débitos de origem fiscal-tributária, serão suficientes para cobrir possíveis perdas que possam advir dessas lides, entendimento que, todavia, somente poderá ser corroborado quando do desfecho dos litígios.

4. Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício de 2023, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, nos demais casos, considerada facultativa, como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre as mesmas, datado de 07 de março de 2023, enfatizou os mesmos assuntos citados no tópico terceiro, retro.

6. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

continua...

PAR-24/016
Continuação...

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

7. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

continua...

PAR-24/016
Continuação...

- d. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 11 de março de 2024.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Consultoria e Auditoria
CRCMG – 7.841

Ana Paula Lobato Taupker
Contadora CRCMG – 111.822

Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em R\$)

ATIVO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.23	31.12.22
CIRCULANTE			
Disponibilidades		15.763.098,75	18.118.132,66
Aplicações financeiras		1.546.194.082,65	1.347.737.825,77
Contas a receber		46.754,49	28.842,24
Adiantamentos p/ projetos	4	1.677.785,03	3.821.023,86
Despesas antecipadas	5	61.500,00	61.500,00
Outros ativos circulantes	6	374.102,00	380.391,02
		1.564.117.322,92	1.370.147.715,55
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais e recursais		36.546.607,60	31.813.374,30
Aplicações financeiras	7	15.008.785,50	13.889.170,79
Despesas antecipadas	5	1.168.500,00	1.230.000,00
Títulos da dívida pública	8	14.494.162,38	-
		67.218.055,48	46.932.545,09
Investimentos	9	21.413.502,41	6.505.542,47
Imobilizado	3c e 10	4.371.703,20	3.793.302,05
Intangível	11	9.841.557,24	10.259.267,96
		102.844.818,33	67.490.657,57
Total do Ativo		1.666.962.141,25	1.437.638.373,12
Ativo compensado	17	58.883.357,19	58.831.343,53

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.23	31.12.22
CIRCULANTE			
Fornecedores		617.541,37	530.533,69
Obrigações fiscais e previdenciárias	12	1.850.209,15	1.723.906,45
Encargos sociais e provisão para férias		1.547.837,01	1.942.066,71
Receitas a apropriar - administração de projetos	13	23.705.817,18	24.417.293,06
Outros passivos circulantes		2.825.394,10	6.233.918,65
Projetos e cursos	14	1.495.999.642,63	1.309.335.062,26
		<u>1.526.546.441,44</u>	<u>1.344.182.780,82</u>
NÃO CIRCULANTE			
Outros passivos não circulantes	15	2.781.818,30	4.018.181,90
Provisão p/ contingências fiscais	16	80.324.898,88	38.291.665,58
		<u>83.106.717,18</u>	<u>42.309.847,48</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18		
Patrimônio social		25.124.821,79	22.469.898,54
FFADI - Fundo Fundep de apoio ao desenv. institucional		28.608.529,89	25.281.857,84
Fundo de apoio ao desenvolvimento acadêmico		1.137.824,25	956.181,74
Ajuste de avaliação patrimonial		2.437.806,70	2.437.806,70
		<u>57.308.982,63</u>	<u>51.145.744,82</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>1.666.962.141,25</u>	<u>1.437.638.373,12</u>
Passivo compensado	17	58.883.357,19	58.831.343,53

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT**

(Em R\$)

		Exercício findo em	
	Nota	31.12.23	31.12.22(*)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		1.124.400.733,73	912.562.832,31
SERVIÇOS PRESTADOS		54.617.405,29	42.206.467,02
Serviços de apoio prestados	19	54.617.405,29	42.206.467,02
RECEITAS DE PROJETOS E PROGRAMAS	14	1.069.783.328,44	870.356.365,29
Receitas com projetos de pesquisa e extensão		817.106.005,76	668.890.244,38
Receitas com programas de assistência à saúde	14a	252.677.322,68	201.466.120,91
DESPESAS OPERACIONAIS		(87.089.214,66)	(46.454.419,17)
Despesas com pessoal	21	(26.820.592,22)	(25.883.024,40)
Despesas gerais	22	(17.195.928,58)	(15.258.331,56)
Despesas tributárias	23	(2.373.041,60)	(2.247.973,30)
Outras despesas operacionais	24	(40.699.652,26)	(3.065.089,91)
DESPESAS DE PROJETOS E PROGRAMAS	14	(1.069.783.328,44)	(870.356.365,29)
Despesas com projetos de pesquisa e extensão		(817.106.005,76)	(668.890.244,38)
Despesas com programas de assistência à saúde		(252.677.322,68)	(201.466.120,91)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	20	27.306.409,70	4.393.825,06
RESULTADO FINANCEIRO		8.958.147,17	3.041.399,54
Receitas financeiras		7.752.882,74	6.439.019,95
(-) Remuneração financeira FFADI		(3.326.672,05)	(2.802.467,91)
Variação monetária		4.564.578,79	(11.311,40)
Despesas financeiras		(32.642,31)	(583.841,10)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		3.792.747,50	3.187.272,45
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico - 30%		1.137.824,25	956.181,74
Resultado líquido transferido para o Patrimônio Social		2.654.923,25	2.231.090,71

(*) Reclassificado para fins de comparação

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$)

	Patrimônio social	Fundo Fundep apoio ao desenvolv. institucional	Fundo de apoio ao desenvolv. acadêmico	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	20.238.807,83	22.479.389,93	398.632,40	2.452.880,21	45.569.710,37
Realização de reservas	-	-	(398.632,40)	(15.073,51)	(413.705,91)
Superávit do exercício	3.187.272,45	-	-	-	3.187.272,45
Constituição de fundos	(956.181,74)	-	956.181,74	-	-
Aumento do FFADI	-	2.802.467,91	-	-	2.802.467,91
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.469.898,54	25.281.857,84	956.181,74	2.437.806,70	51.145.744,82
Realização de reservas	-	-	(956.181,74)	-	(956.181,74)
Superávit do exercício	3.792.747,50	-	-	-	3.792.747,50
Constituição de fundos	(1.137.824,25)	-	1.137.824,25	-	-
Aumento do FFADI	-	3.326.672,05	-	-	3.326.672,05
Saldos em 31 de dezembro de 2023	25.124.821,79	28.608.529,89	1.137.824,25	2.437.806,70	57.308.982,63

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC - (método indireto)**

(Em R\$)

	Exercício findo em	
	31.12.23	31.12.22
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	3.792.747,50	3.187.272,45
Ajustes para conciliar o resultado		
(+) Depreciação e amortização	1.698.063,38	1.662.436,89
(+) Baixas do ativo imobilizado e intangível	0,08	130.213,29
(-) Avaliação de investimentos a valor de mercado	(12.513.694,94)	-
(-) Realização reserva reavaliação	-	(15.073,51)
Superávit (Déficit) ajustado	(7.022.883,98)	4.964.849,12
Redução (aumento) dos ativos operacionais		
Adiantamentos p/ projetos	2.143.238,83	(1.699.855,01)
Contas a receber	(17.912,25)	453.449,70
Despesas antecipadas	61.500,00	61.500,00
Ativos circulantes	6.289,02	995.233,07
Depósitos judiciais	(4.733.233,30)	(4.295.639,82)
Aplicações financeiras	(1.119.614,71)	(1.299.110,15)
Títulos da dívida pública	(14.494.162,38)	-
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Contas a pagar - fornecedores	87.007,68	17.186,56
Obrigações fiscais	126.302,70	(676,27)
Encargos e provisão para férias	(394.229,70)	(298.499,46)
Receitas a apropriar - administração de projetos	(711.475,88)	5.858.773,03
Outros passivos	(4.644.888,15)	(1.028.566,82)
Projetos e cursos	186.664.580,37	369.843.966,56
Provisão para contingências	42.033.233,30	4.295.639,82
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	197.983.751,55	377.868.250,33
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento (redução) fundo FFADI / acadêmico	3.508.314,56	3.360.017,25
Aquisição de investimentos	(2.500.000,00)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(1.241.042,07)	(519.417,82)
Aquisição de ativo intangível	(511.976,82)	(311.943,54)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(744.704,33)	2.528.655,89
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Constituição de Fundos	(1.137.824,25)	(956.181,74)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.137.824,25)	(956.181,74)
Aumento de caixa e equivalentes	196.101.222,97	379.440.724,48
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.365.855.958,43	986.415.233,95
Caixa e equivalentes no final do exercício	1.561.957.181,40	1.365.855.958,43
Aumento	196.101.222,97	379.440.724,48

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

(Em R\$)

	Exercício findo em	
	31.12.23	31.12.22(*)
Receitas		
Receitas de serviços prestados	54.617.405,29	42.206.467,02
Receitas de projetos e programas	1.069.783.328,44	870.356.365,29
Outras receitas operacionais	27.025.540,39	4.163.795,26
	1.151.426.274,12	916.726.627,57
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(882.108,19)	(605.797,09)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(14.484.417,64)	(12.923.008,61)
	(15.366.525,83)	(13.528.805,70)
Valor adicionado bruto	1.136.059.748,29	903.197.821,87
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(1.698.063,38)	(1.662.436,89)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	1.134.361.684,91	901.535.384,98
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	4.426.210,69	3.636.552,04
Variações monetárias ativas	4.564.578,79	(11.311,40)
Aluguéis	280.869,31	230.029,80
	9.271.658,79	3.855.270,44
Valor adicionado a distribuir	1.143.633.343,70	905.390.655,42
Distribuição do valor adicionado		
Colaboradores		
Salários e encargos	23.222.561,90	22.675.493,14
Vale refeição e vale transporte	3.598.030,32	3.205.449,96
Aperfeiçoamento de pessoal	78.661,33	5.451,00
	26.899.253,55	25.886.394,10
Governo		
Tributos sobre a folha de pagamentos	-	2.081,30
Tributos federais	2.373.041,60	2.247.973,30
Licenças, taxas e outras	52.678,04	61.637,97
	2.425.719,64	2.311.692,57
Agentes financiadores		
Outras despesas financeiras	32.642,31	583.841,10
Despesas de projetos e programas	1.069.783.328,44	870.356.365,29
Outras despesas operacionais	40.699.652,26	3.065.089,91
	1.110.515.623,01	874.005.296,30
Fundo de apoio ao desenvolvimento acadêmico	1.137.824,25	956.181,74
Superávit líquido	2.654.923,25	2.231.090,71
Valor adicionado distribuído	1.143.633.343,70	905.390.655,42

(*) Reclassificado para fins de comparação

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Em R\$, exceto indicação em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração por tempo indeterminado, tendo sua Sede em Belo Horizonte/MG, na Avenida Antônio Carlos nº 6.627 – bairro Pampulha – Campus UFMG – Unidade Administrativa II, e tem como finalidades estatutárias:

- I. apoiar e fomentar a realização de atividades de Pesquisa, Ensino, Extensão, e o Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais, mediante assessoramento à elaboração de projetos, captação, concessão e gestão de recursos, e outorga de bolsas;
- II. gerenciar instituições hospitalares e de saúde, em parceria com a UFMG; e
- III. cooperar com outras instituições da Sociedade, na área específica de sua competência, em especial nos campos da ciência, pesquisa e cultura em geral.
- IV. No cumprimento de suas finalidades estatutárias, a FUNDEP poderá firmar contratos, convênios, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

A Fundação possui os seguintes órgãos colegiados:

- Conselho Curador: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da Fundação.
- Conselho Fiscal: órgão de assessoramento do Conselho Curador, para assuntos de gestão patrimonial e financeira.
- Conselho Diretor: órgão de gestão administrativa da Fundação.

Nos termos do Estatuto Social da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, seus rendimentos decorrem das seguintes fontes:

- I. Rendas provenientes dos resultados de suas atividades;
- II. Usufrutos e fideicomissos que lhe forem constituídos;
- III. Rendas provenientes dos títulos, ações ou ativos financeiros de sua propriedade ou operações de créditos;
- IV. Juros bancários e outras receitas de capital;
- V. Contribuições de pessoas físicas, nacionais ou estrangeiras;

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

- VI. Subvenções, dotações, contribuições e outros auxílios estipulados a favor da FUNDEP pela Administração Pública direta ou indireta;
- VII. Rendimentos próprios dos imóveis que possuir;
- VIII. Doações e legados;
- IX. Outras rendas eventuais.

Os recursos da Fundação, independente de sua natureza e fonte, serão aplicados integralmente na manutenção de seus objetivos institucionais, vedada a distribuição de qualquer parcela de seu patrimônio, de suas rendas e de eventuais saldos, a qualquer título.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R1), que trata dos aspectos específicos em entidades diversas – Fundações sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 11 de março de 2024.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Podem ser assim demonstradas:

a) Disponibilidades

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

b) Instrumentos financeiros (aplicações financeiras)

As aplicações estão apresentadas pelo valor de depósito, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidas da provisão para perdas, quando aplicável.

A Fundação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados, mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos em negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante e não circulante, e os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo dos respectivos ativos financeiros são apresentados na demonstração de superávit/déficit em “Resultado Financeiro” no período em que ocorrem.

c) Imobilizado

O imobilizado está avaliado ao custo histórico da aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de acordo com as taxas divulgadas abaixo e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. As taxas praticadas são as seguintes:

Descrição	Taxa anual
▪ Instalações	10%
▪ Biblioteca	10%
▪ Móveis e Utensílios	10%
▪ Máquinas e Equipamentos	10%
▪ Benfeitorias Imóveis Terceiros	4%
▪ Computadores e Periféricos	20%
▪ Veículos	20%

A Fundação optou por não reavaliar os ativos imobilizados, permanecendo com a adoção das taxas fiscais para fins de depreciação.

Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

A Administração adota como medida de controle o procedimento de revisar o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um de seus ativos ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a potencial perda no valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023 inexistem indícios de redução do valor recuperável dos ativos, conforme Laudo de Avaliação emitido por empresa especializada.

Leva em consideração, também, a comparação do valor contábil estabelecido no Balanço Patrimonial com o valor líquido provável de venda no mercado ativo. Ficou apontado o valor de venda como o maior valor entre os dois valores, o que não indicou uma perda de valor econômico. Sendo assim, a situação não mostrou a necessidade de reconhecimento contábil do *Impairment*.

d) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou exigidos e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

e) Projetos e cursos

As entradas dos recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, as saídas são registradas em contas individuais de despesas e com lançamentos de valores correspondentes na receita, não existindo qualquer variação de valores no resultado da demonstração do superávit/déficit da Fundação. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras de recursos provenientes de projetos são registradas no passivo, em conta contábil específica de cada projeto.

f) Provisão de férias

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e respectivos encargos, são provisionados pelo regime de competência.

g) Apuração do resultado

O resultado da Fundação é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. No caso dos projetos, para atendimento ao regime de competência, as receitas são apropriadas na mesma proporção da execução financeira dos projetos.

h) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de Ativos, Passivos, Receitas, Custos e Despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

4. ADIANTAMENTOS PARA PROJETOS

A Fundação registra os adiantamentos concedidos aos projetos para acobertar os gastos necessários na sua execução e cujos recursos não foram aportados pelos financiadores.

5. DESPESAS ANTECIPADAS

São registrados nessa conta, o montante referente ao direito de uso de três salas no BH-TEC, até 31/12/2033, cujos valores são amortizados mensalmente em contrapartida para despesa.

	31.12.23	31.12.22
▪ Antecipação Aluguel Sede FUNDEP	61.500,00	61.500,00
Total Circulante	61.500,00	61.500,00
▪ Direito uso de sala BH-TEC (Não Circulante)	1.168.500,00	1.230.000,00
Total não circulante	1.168.500,00	1.230.000,00

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	31.12.23	31.12.22
▪ Estoques/almoхарifado	56.300,15	99.737,55
▪ Tributos a recuperar/compensar	9.535,25	9.535,25
▪ Adiantamento a fornecedores	192.655,27	164.345,57
▪ Adiantamento para viagem	65,00	-
▪ Outros créditos a receber	115.546,33	106.772,65
Total	374.102,00	380.391,02

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - NÃO CIRCULANTE

O saldo das aplicações financeiras registradas no ativo não circulante representa os valores das aplicações que terão o seu vencimento após o término do período seguinte e os rendimentos auferidos até a data do balanço.

8. TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

Encontra-se registrado nesta rubrica o precatório emitido em decorrência do ganho da ação movida contra União Federal que questionava o pagamento do PIS sobre a folha de salários. O valor está atualizado até a data do Balanço Patrimonial, composto pelo valor original de R\$9.855.975,89 acrescido dos juros/Selic de R\$4.638.186,49.

9. INVESTIMENTOS

	31.12.22	Adições	Ajuste a valor de mercado	31.12.23
▪ Participações societárias	2.000,00	2.500.000,00	-	2.502.000,00
▪ Obras de arte	25.637,04	-	-	25.637,04
▪ Imóveis de aluguel (a)	8.018.866,50	-	10.866.998,87	18.885.865,37
▪ Depreciação acumulada	(1.540.961,07)	(105.735,00)	1.646.696,07	-
Total	6.505.542,47	2.394.265,00	12.513.694,94	21.413.502,41

- a) A Fundação registra na rubrica "Imóveis de aluguel" o valor das salas de sua propriedade localizadas no Edifício Walmap (Rua Carijós, 244, 6º e 8º andares), e o Edifício Fabiano Cançado, (Av. Abrahão Caram, 794 – bl. II), que teve um "ajuste no valor patrimonial" para o preço de mercado em 2010, de R\$2.437.807, sendo avaliado em R\$7.400.000. Em 2023 os imóveis foram avaliados e tiveram seus valores ajustados a valor de mercado.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

10. IMOBILIZADO

Movimentações do imobilizado:

	31.12.22	Adições	Baixas	Transferência	31.12.23
▪ Instalações	980,14	-	-	-	980,14
▪ Biblioteca	10.778,75	-	-	-	10.778,75
▪ Móveis e utensílios	968.796,32	35.130,94	(25.708,42)	71.785,00	1.050.003,84
▪ Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.600.508,85	-	-	-	3.600.508,85
▪ Máquinas e equipamentos	1.038.141,51	133.405,45	(28.991,54)	576.256,49	1.718.811,91
▪ Computadores e periféricos	3.399.622,60	1.009.037,11	(218.134,70)	-	4.190.525,01
▪ Veículos	151.401,14	-	-	-	151.401,14
▪ Imobilizado em andamento	1.062.045,49	63.468,57	-	(648.041,49)	477.472,57
▪ Depreciação acumulada	(6.438.972,75)	(662.640,92)	272.834,66	-	(6.828.779,01)
Total	3.793.302,05	578.401,15	-	-	4.371.703,20

11. INTANGÍVEL

A Fundação mantém escriturado no intangível investimentos tipificados na legislação, amortizáveis e demonstrados a seguir:

	31.12.22	Adições	Baixas	31.12.23
▪ Direito de uso de software	18.785.606,92	511.976,82	(678.272,14)	18.619.311,60
▪ Marcas, direitos e patentes	10.829,06	-	-	10.829,06
▪ Amortização acumulada	(8.537.168,02)	(929.687,46)	678.272,06	(8.788.583,42)
Total	10.259.267,96	(417.710,64)	(0,08)	9.841.557,24

Em 2011, a Administração da Fundação, após parecer de empresa especializada contratada para diagnosticar a plataforma de informática, decidiu investir no desenvolvimento de novos módulos para atender na sua operacionalização, denominada de NOVA PLATAFORMA – FASE 2. Após sua finalização, iniciou-se a FASE 3, e em 31/12/2018 o sistema foi validado entrando em pleno funcionamento operacional.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Fundação mantém registrado em contas próprias as suas obrigações com os impostos, retenções na fonte dos terceiros e as incidentes para os seus respectivos recolhimentos. Os saldos estão assim demonstrados:

	31.12.23	31.12.22
▪ Obrigações a recolher Fundep	378.292,30	346.945,45
▪ Obrigações a recolher Projetos	756.535,37	829.897,77
▪ Obrigações a pagar Fundep	368.446,32	340.615,92
▪ Obrigações a pagar Projetos	346.935,16	206.447,31
Total	1.850.209,15	1.723.906,45

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

13. RECEITAS A APROPRIAR – ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

São oriundas do registro dos custos operacionais, apurados no ato dos créditos dos recursos dos projetos, e que serão apropriadas à receita da Fundação na mesma proporção da execução financeira desses projetos.

14. PROJETOS E CURSOS

Representam os saldos líquidos das obrigações com projetos e cursos, classificados por esferas, em razão da natureza do órgão financiador, e estão registrados em contas contábeis específicas tanto para os aportes dos recursos quanto para as realizações das despesas. Também é registrada a provisão para suportar eventuais passivos trabalhistas com recursos dos próprios projetos, que tem como finalidade suportar possíveis desembolsos inerentes aos encargos, bem como eventuais reclamações trabalhistas de pessoal contratado sob o regime celetista, para trabalhar nos projetos administrados pela Fundação. Podem ser assim demonstrados:

	31.12.23	31.12.22
▪ Projetos e cursos	1.489.916.563,16	1.304.507.179,15
▪ Passivos trabalhistas	6.083.079,47	4.827.883,11
Total	1.495.999.642,63	1.309.335.062,26

Valores aplicados

Os valores aplicados na execução dos projetos foram reconhecidos na demonstração do Resultado do Período, em contas de receitas e despesas específicas para cada projeto, e segregados por tipo de atividade não interferindo no resultado da Fundação.

Estão assim demonstrados:

	31.12.23	31.12.22
▪ Receitas (despesas) com projetos de Pesquisa e Extensão	817.106.005,76	668.890.244,38
▪ Receitas (despesas) com programas de Assist. à Saúde (a)	252.677.322,68	201.466.120,91
Total	1.069.783.328,44	870.356.365,29

- a) Estão escriturados nessa conta, dentre outros, os valores referentes as receitas oriundas da realização dos projetos firmados com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para execução da política pública de assistência à saúde, em consonância com as diretrizes institucionais do SUS. A legislação disciplina e admite a celebração de instrumentos de parcerias ou contratos análogos entre o poder público e instituições privadas sem fins lucrativos, para gestão e prestação de serviços públicos de saúde no âmbito do SUS, definindo regras, requisitos, metas, repasses de recursos financeiros, vigência, cessão de servidores públicos, entre outros.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Assim, os principais contratos e convênios vigentes entre Município de Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep para desenvolvimento das atividades essenciais de saúde, da política pública vigente, de programas de ensino, pesquisa e extensão e de gestão da Unidade de Pronto Atendimento Centro-Sul (UPA-CS) e do Hospital Risoleta Tolentino Neves, que compõem a origem de recursos ou fonte de receitas da assistência à saúde são demonstrados a seguir:

Processo	Período da vigência
01.067.967.22.03	01/01/2023 a 31/12/2023
01.067.967.22.03	01/01/2024 a 31/12/2024
01.006.192.17.15	01/08/2022 a 29/11/2023
01.006.192.17.15	01/07/2023 a 29/11/2023
01.036.898.23.40	30/11/2023 a 30/11/2028

Adicionalmente, informamos que existem contratos complementares com objetos específicos como complementação de teto salarial, aquisição de ativos hospitalares, enfrentamento de crises sanitárias e eventos especiais, como Covid, Carnaval, etc. que não foram detalhados aqui por adotarmos o critério de relevância no detalhamento das receitas e a fim de cumprir os requisitos estabelecidos na Lei Complementar 187/2021, que, entre outros assuntos, dispõe sobre o CEBAS.

15. OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

A Fundação mantém escriturado nesta conta montante referente à remuneração obtida junto ao Banco Santander em negociação realizada para abertura e manutenção de contas bancárias para o crédito da folha salarial dos colaboradores. O contrato foi firmado em 2021 com duração de 5 anos.

16. CONTINGÊNCIAS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31.12.22	Provisão	31.12.23
▪ Provisão para contingências (a)	6.478.291,28	37.300.000,00	43.778.291,28
▪ Provisão p/ contingência Refis	10.747.123,75	3.040.282,45	13.787.406,20
▪ Provisão p/ riscos previdenciários (b)	21.066.250,55	1.692.950,85	22.759.201,40
Total	38.291.665,58	42.033.233,30	80.324.898,88

(a) Proveniente de provisões constituídas para fazer face a eventuais perdas em processos administrativos, tributários, trabalhistas e cíveis. Em 2023, a Administração, amparada pelo parecer emitido por sua assessoria jurídica, provisionou o valor de R\$37.300.000,00 e entende que o montante constituído, juntamente com o saldo do Fundo (FFADI) mantido no Patrimônio Líquido, com o objetivo de cobertura de eventuais exigências de passivos originados de ações trabalhistas e de débitos de origem fiscal-tributária, são suficientes para suportar perdas que possam advir dessas questões contingenciais.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

(b) Em janeiro de 2020, após decisão desfavorável em primeira instância, a Fundação foi intimada pela Receita Federal do Brasil a fazer o pagamento dos débitos tributários do processo previdenciário N. 15504.721812/2014-01, relativos à contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos de bolsas de pesquisas. Para prosseguir contestando judicialmente essa autuação, foi realizado em março de 2020 um depósito judicial no valor de R\$18.667.205,00 com recursos do passivo de projeto e uma provisão no mesmo valor. Este depósito encontra-se devidamente atualizado, perfazendo, em 31/12/2023, o montante de R\$22.759.201,40.

A Fundação litiga como ré em outros processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária e que, após avaliação da sua assessoria jurídica, foram classificados como possibilidade de perda "possível" e "remota", no montante aproximado de R\$65.308.824,97, não sendo exigida, necessariamente, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, a constituição de provisão. Essas demandas podem ser assim resumidas:

- I – Natureza Cível – O valor de R\$15.626.044,95 refere-se a várias ações que envolvem erro médico, danos morais e concursos públicos, sendo que em relação a estes últimos a Fundep figura no polo passivo do processo pelo fato de ter executado os certames, mas não será necessariamente quem será condenada e/ou executada por força das sentenças judiciais, mas é necessário que constem nas respectivas relações de processos em tramitação;
- II – Natureza Trabalhista – Diversas ações trabalhistas envolvendo as mais diversas questões próprias dos contratos de trabalho, que constituem R\$10.121.640,71;
- III – Natureza Tributária – Diversas ações que constituem R\$39.561.139,31, dentre as quais 3 ações anulatórias de autuação da Receita Federal. A ação relativa ao ano de 2004 refere-se aos tributos: Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), no valor estimado de R\$31.271.866,15, com decisão favorável à Fundep na primeira instância; a ação relativa ao ano de 2012 refere-se a Contribuição Previdenciária – glosa de compensação em razão da falta de retificação das GFIP dos períodos compensados, com valor estimado de R\$5.886.052,40.

17. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS

No exercício de 2000, a Administração da Fundação, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, optou pelo parcelamento de seus débitos junto ao INSS por meio do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, deliberando, ainda, em não escriturar em contas patrimoniais a provisão do saldo devedor, fazendo constar em suas notas explicativas que fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

No exercício de 2011, a Administração da Fundação manteve contatos com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais no intuito de unificar o entendimento de registro do REFIS, consubstanciada com a opinião das auditorias contábeis de exercícios anteriores concedida nos seus respectivos pareceres, decidiu evidenciar nas notas explicativas que integram as demonstrações contábeis e nas contas extrapatrimoniais, o saldo atualizado do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, mantendo assim uma metodologia de reconhecimento que vai ao encontro do estabelecido na legislação, que faculta o expurgo do saldo do parcelamento nos cálculos dos indicadores econômico-financeiros, garantindo assim a continuidade e viabilidade operacional da Fundação no atendimento aos seus objetivos de constituição.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Em 2018, após ser comunicada pela Receita Federal sobre a exclusão do parcelamento através da Portaria 018/2018, pelo motivo “pagamento irrisório”, a Fundação conseguiu se manter no REFIS através de liminar concedida pelo Juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da SJMG.

Os novos valores das parcelas recalculadas e pagas através de depósito judicial, que no final do exercício encontram-se refletidos no Ativo na conta Depósito Judicial e no Passivo na conta Provisão para Contingências, no valor de R\$ 13.787.406,20 (vide quadro nota 16) e, também, contabilizadas em contas de compensação até o julgamento da citada liminar. O saldo atualizado do parcelamento, em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 58.228.810,18.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31.12.23	31.12.22
▪ Patrimônio Social (a)	25.124.821,79	22.469.898,54
▪ Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (b)	28.608.529,89	25.281.857,84
▪ Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico (c)	1.137.824,25	956.181,74
▪ Ajuste de avaliação patrimonial (d)	2.437.806,70	2.437.806,70
Total	<u>57.308.982,63</u>	<u>51.145.744,82</u>

- (a) O Patrimônio Social é decorrente das dotações iniciais, acrescidas de doações eventuais, dos superávits e/ou déficits dos exercícios e seus eventuais ajustes;
- (b) O FFADI – Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional foi criado por meio da Resolução nº 001/08 do Conselho Curador da Fundação, datada de 12/08/2008, e corroborada pelo Ofício n.º 690/08 da Promotoria de Tutela das Fundações, datado de 11/12/2008, tendo como origem o ganho auferido em decorrência da venda dos terrenos de propriedade da Fundep, localizados no bairro Santo Agostinho e do contrato firmado com o Banco Santander S/A, datado de 19/02/2008, referente ao “Convênio para Apoio Acadêmico e Outras Avenças”. Em 2023, ocorreram as movimentações com os rendimentos financeiros de R\$ 3.326.672,05;
- (c) O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico é constituído por 30% do superávit do período, destinados a projetos de interesse da UFMG; e
- (d) Está representado por valores decorrentes da avaliação a valor de mercado de imóveis de propriedade da Fundação.

19. RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

A Fundação mantém registradas em contas específicas, as suas receitas auferidas pela gestão de projetos, programas e concursos e estão assim demonstradas:

	31.12.23	31.12.22
▪ Receita Gestão de Projetos	54.617.405,29	42.206.467,02
Total	<u>54.617.405,29</u>	<u>42.206.467,02</u>

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis onde são registradas as outras receitas operacionais oriundas das operações realizadas para execução dos projetos, assim como as receitas com a recuperação de impostos (Nota 8), com ajuste a valor justo (Nota 9), e com aluguéis de seus imóveis.

Estão assim demonstradas:

	31.12.23	31.12.22
▪ Outras receitas operacionais	4.655.869,56	4.163.795,26
▪ Receita com impostos recuperados	9.855.975,89	-
▪ Receita com ajuste a valor justo	12.513.694,94	-
▪ Receitas de aluguéis	280.869,31	230.029,80
Total	27.306.409,70	4.393.825,06

21. DESPESAS COM PESSOAL

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis em que se registra as despesas inerentes aos empregados lotados na sua Sede, bem como eventuais prestadores de serviços e estagiários que contribuem na sua atividade operacional e estão assim demonstradas:

	31.12.23	31.12.22
▪ Salários	17.426.042,45	15.745.820,11
▪ 13º Salário	1.645.626,07	1.506.826,09
▪ Férias	1.638.019,50	2.140.688,45
▪ Encargos trabalhistas	1.627.249,74	1.482.110,35
▪ Benefícios	3.598.030,32	3.205.449,96
▪ Aviso prévio / indenizações	536.740,08	1.577.454,57
▪ Outras despesas com pessoal	348.884,06	224.674,87
Total	26.820.592,22	25.883.024,40

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

22. DESPESAS GERAIS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas necessárias para a sua atividade operacional, com o intuito de atender aos objetivos preconizados no seu Estatuto Social e estão assim demonstradas:

	31.12.23	31.12.22
▪ Aluguéis e condomínios	1.150.276,10	906.576,26
▪ Água, luz e telefone	348.080,34	312.138,87
▪ Correios e malotes	30.967,34	16.561,91
▪ Material de consumo e escritório	882.108,19	605.797,09
▪ Viagens, diárias e estadias	146.801,22	199.712,49
▪ Manutenção, conservação e limpeza	1.505.365,60	869.705,04
▪ Serviços prestados pessoa física	312.500,15	410.334,64
▪ Transportes	363.594,53	336.705,61
▪ Serviços prestados pessoa jurídica	4.868.063,47	4.429.616,15
▪ Assessorias, consultorias e auditorias	1.913.850,70	1.404.047,52
▪ Serviços gráficos e digitais	34.004,96	131.370,24
▪ Serviços contábeis jurídicos e técnicos	686.405,09	683.738,45
▪ Plano CASU - convênio	1.336.174,97	1.192.781,69
▪ Aperfeiçoamento de pessoal	78.661,33	5.451,00
▪ Depreciação e amortização	1.698.063,38	1.662.436,89
▪ Seguros	144.058,07	145.817,36
▪ Representações e patrocínios	1.389.328,44	1.269.894,65
▪ Outras despesas gerais/administrativas	307.624,70	675.645,70
Total	17.195.928,58	15.258.331,56

23. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas tributárias incidentes em função de sua natureza jurídica, sendo merecedoras de destaque as amortizações junto ao parcelamento do Refis, calculadas com alíquota de 0,3% sobre o faturamento mensal da Fundação, e estão assim demonstradas:

	31.12.23	31.12.22
▪ Refis	2.089.245,48	2.033.459,10
▪ Cofins	283.796,12	214.514,20
Total	2.373.041,60	2.247.973,30

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis específicas em que se registram as despesas incorridas com os imóveis disponíveis para auferir renda com a locação, bem como as despesas oriundas das diligências sofridas e/ou glosas de despesas na execução dos projetos que são incompatíveis com o plano de trabalho e seu objeto.

Estão assim demonstradas:

	31.12.23	31.12.22
▪ Despesas com imóveis de aluguel	22.458,48	109.827,13
▪ Despesas com absorções e glosas administrativas	3.375.609,33	2.881.703,10
▪ Despesas com constituição de provisões	37.300.000,00	-
▪ Despesas com contrapartida em projetos	-	56.625,63
▪ Outras despesas	1.584,45	16.934,05
Total	40.699.652,26	3.065.089,91

Na conta Despesas com constituição de provisões, estão escriturados os valores referentes a provisão para fazer face ao pagamento de eventuais perdas em processos judiciais, conforme nota 16a.

25. IMUNIDADE

A Fundação é uma entidade imune ao pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social, na forma da legislação aplicável, e no ano de 2017 foi certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS pelo Ministério da Saúde. Seguindo a opinião de sua assessoria jurídica pela imunidade das contribuições de INSS parte patronal e PIS folha de pagamento, estes foram contabilizados como se devidos fossem e estão assim demonstradas:

	31.12.23	31.12.22
▪ INSS – parte patronal – HRTN	42.544.932,45	38.497.114,35
▪ PIS s/folha de pagamento - HRTN	1.445.792,13	1.390.056,94
▪ INSS - parte patronal - UPA	4.557.292,52	4.141.226,56
▪ PIS s/folha de pagamento UPA	145.170,71	153.308,37
▪ INSS – parte patronal – Sede/Projetos	18.522.757,34	13.917.111,25
▪ PIS s/ folha de pagamento – Sede/Projetos	425.995,93	432.169,72
Total	67.641.941,08	58.530.987,19

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

27. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) FUNDEPAR

Em 17 de abril de 2013, foi constituída a Sociedade por Ações denominada Fundep Participações S.A.(Fundepar), baseada em parecer do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Curadoria das Fundações, emitido em 11 de dezembro de 2012, que se manifestou quanto a solicitação da Administração da Fundep sobre a utilização de recursos do “Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional – FFADI” até o montante de R\$6.000.000,00 para a criação da empresa considerada como subsidiária integral da Fundação, com o objeto social de participação como quotista ou acionista de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, inclusive financiando aquelas das quais participa, e integrar consórcios com o objetivo de desenvolver atividades, direta ou indiretamente, relacionadas com seu objetivo social ou com o objeto social das sociedades das quais participa, no âmbito do “Programa Fundep de Investimentos em Empresas Emergentes Inovadoras”, buscando viabilizar empresarialmente atividades de pesquisas da UFMG.

O capital social inicial foi de R\$10.000,00, dividido em 10.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal; o investimento foi ajustado pelo Método de Equivalência Patrimonial até o limite do valor investido.

b) Apoio ao Projeto de Criação de Cátedras

Em reunião extraordinária, ocorrida em 13 de setembro de 2000, o Conselho Curador da Fundep deliberou pelo apoio ao Projeto de Criação de Cátedras, conduzido pelo Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nos termos da referida deliberação do Conselho Curador, foi determinado que a Fundação disponibilizasse a importância de R\$1.000.000, sob a forma de *endowment*, que consiste no repasse do valor resultante da diferença entre os rendimentos da aplicação financeira e o valor correspondente à atualização do montante citado. Atualmente, o valor disponível, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de R\$3.624.630,99.

* * *

DIRETORIA

JAIME ARTURO RAMIREZ, Presidente
WALMIR MATOS CAMINHAS, Diretor
ELIZABETH RIBEIRO DA SILVA, Diretora

CONTADOR RESPONSÁVEL

ALESSANDRO JORGE, Contador - CRC MG nº 86.413